

**Área:** Humanas - Psicologia

**Projeto:** PROPRIEDADES PSICOMÉTRICAS DA VERSÃO BRASILEIRA DO ADDICTION SEVERITY INDEX 6 (ASI 6) LIGHT

**Autores:** LIDIA REIS FERNANDES; CAMILLA GONÇALVES BRITO SANTOS (XXII PIBIC/XXVI BIC/UFJF); LUCAS DO VALE COSTA (XXII PIBIC/XXVI BIC/UFJF); LAISA MARCORELA ANDREOLI SARTES (ORIENTADOR);

**Resumo: Introdução:** O Addiction Severity Index (ASI) é um instrumento que fornece informações sobre vários aspectos da vida de pessoas com problemas associados ao abuso e dependência de drogas. Uma versão reduzida do instrumento com itens selecionados pode fornecer uma avaliação da gravidade de problemas mais consistente e redução do tempo de aplicação. **Objetivo:** Avaliar as propriedades psicométricas da versão reduzida do ASI 6. **Métodos:** Foi realizado um estudo piloto em que 17 indivíduos que faziam uso problemático de substâncias (indicado pelo ASSIST) foram entrevistados por um psicólogo e estudantes de psicologia devidamente treinados. Foram utilizados a versão reduzida do ASI 6, ASSIST e um questionário de dados sociodemográficos. Serão entrevistados 200 indivíduos, 100 que fazem uso problemático e 100 que não o fazem. Serão conduzidas análises para avaliação da validade concorrente (ASSIST como padrão ouro), cálculos de sensibilidade e especificidade e análise fatorial. **Resultados:** A amostra foi constituída de 13 homens e 4 mulheres, com idade média de 40 anos. Em relação ao uso de álcool, segundo o ASSIST, 35% dos indivíduos apresentaram padrão de baixo risco para o uso de álcool, 12% uso de risco ou nocivo e 53% dos indivíduos pontuaram como provável dependência. Quanto ao padrão de uso de outras drogas, em relação ao uso de maconha, 59% dos indivíduos apresentaram padrão de baixo risco, 41% uso de risco ou nocivo e não houve entrevistados que pontuaram como provável dependência. Para o padrão de uso da cocaína, 29 % dos indivíduos apresentaram padrão de baixo risco, 12% uso de risco ou nocivo e 59% dos indivíduos apresentaram como provável dependência. Em relação aos estimulantes, 94% dos entrevistados apresentaram padrão de baixo risco, 6% uso de risco ou nocivo e não houve indivíduos que apresentaram como provável dependência. Quanto às demais drogas, todos os indivíduos da amostra indicaram padrão de baixo risco. O tempo de duração da aplicação do ASI 6 light foi, em média, 23 minutos, já a aplicação do ASI 6 tradicional, dura, em média, 90 minutos. **Conclusão:** O estudo pilotou possibilitou avaliar a compreensão do novo conjunto de itens pelos usuários, como também, pelos entrevistadores. A redução do tempo de aplicação permitiu concluir que tal versão light tornou-se um instrumento de fácil manejo no momento da entrevista.